

PRESENÇA DE ANTICORPOS PARA O VÍRUS DA HEPATITE A EM DIDELPHIS MARSUPIALS (VERTEBRATA. MARSUPIALIA) DA AMAZÔNIA.

Manoel do Carmo P. SOARES (1), Gilberta BENSABATH (1) & Amélia P. A. TRAVASSOS DA ROSA (1)

RESUMO

Foi detectada a presença de anticorpos para o vírus da Hepatite A (anti-VHA), utilizando-se a técnica de enzimaímunoensaio, no soro de 6 (18,75%) entre 32 *Didelphis marsupialis* capturados na Região Amazônica. Não foi detectado anti-VHA em soros de outros 136 animais silvestres incluindo pequenos roedores, répteis e outros marsupiais.

UNITERMOS: Hepatite Viral; Vírus da Hepatite A; *Didelphis marsupialis*; Reservatórios.

INTRODUÇÃO

Não têm sido registrados estudos com o propósito de evidenciar infecção pelo vírus da Hepatite A (VHA) quer natural, ou experimental em outros animais que não sejam primatas. Isso tem limitado a elucidação de prováveis ciclos silvestres dessa virose, assim como estudos experimentais afins.

Esta comunicação se reporta à pesquisa de anti-VHA em animais silvestres não primatas capturados na Região Amazônica.

MATERIAL E MÉTODOS

Os espécimes examinados provêm de animais que foram capturados no período de 1976 a 1986 em várias localidades da Amazônia (Oriximiná, Serra dos Carajás, Altamira, no Estado do Pará e Sena Madureira no Estado do Acre), fazendo parte das pesquisas sobre arbovírus na região.

Os animais foram sacrificados no local da captura e os seus respectivos soros acondicionados em nitrogênio líquido, transportado para o laboratório do Instituto Evandro Chagas,

em Belém, Pará, onde foram mantidos a -20°C até a realização dos exames sorológicos.

A pesquisa do anti-VHA foi realizada por técnica de enzimaímunoensaio com reagentes do Laboratório Organon (HEPANOSTIKA ANTI-HAV), sendo a leitura espectrofotométrica realizada em aparelho do mesmo fabricante (STRIPREADER MICROELISA SYSTEM).

RESULTADOS

A Tabela I resume os resultados sorológicos obtidos de acordo com a espécie animal e o local de procedência. De 32 *Didelphis marsupialis* examinados 6 (18,75%) possuíam anticorpos anti-VHA, sendo o soro dos outros animais negativos para o citado anticorpo, nesta investigação.

DISCUSSÃO

É sabido que a infecção pelo vírus da Hepatite A nos países subdesenvolvidos e, particularmente, na Amazônia se apresenta de maneira hiperendêmica⁵ sendo mesmo considerada parâmetro para avaliar o nível de desenvolvimento sócio-econômico de uma popula-

(1) Instituto Evandro Chagas — Fundação SESF. Av. Almirante Barroso, 492. Caixa Postal 621. CEP 66000 Belém, PA — Brasil.

T A B E L A I
Anti-VHA em soro de animais silvestres da região amazônica

Animais	Localidades				Total
	Altamira	Serra dos Carajás	Oriximiná	Sena Madureira	
<i>Didelphis marsupialis</i>	1/ 3*	0/6	5/23	—	6/ 32
Marsupiais					
Outros	0/ 6	0/1	0/ 8	—	0/ 15
Roedores	0/24	—	0/51	0/8	0/ 83
Répteis	0/ 3	—	0/ 9	—	0/ 12
Total	1/36	0/7	5/91	0/8	6/142

* N.º positivos/N.º examinados.

ção⁶. Os primatas não humanos têm sido utilizados como modelos experimentais para essa virose sendo o *Saguinus mystax* considerado o mais apropriado, embora tenham sido utilizados os mais diversos primatas, tanto do velho como do novo mundo^{3,4}. Tem sido aventada a existência de um ciclo silvestre da virose nesses animais¹. Não se conhece estudos sobre a circulação do VHA em animais silvestres não primatas. O encontro de anticorpos anti-VHA em *Didelphis marsupialis*, além de levantar esse último aspecto, abre a possibilidade de se encontrar novos modelos experimentais para a infecção, com animais de mais fácil aquisição, reprodução e menor exigência de manuseio no cativeiro. Ademais, a presença do anti-VHA nesses animais, ainda carece de elucidação epidemiológica, no sentido de estabelecer se o animal entrou em contacto com o vírus no seu ambiente silvestre restrito: se no peri-domicílio dos povoados vizinhos, já que é conhecido o tropismo doméstico noturno desses animais², ou por último, se os anticorpos ora detectados seriam contra um vírus relacionado ao vírus humano.

SUMMARY

The presence of antibodies for hepatitis a virus in amazonia *Didelphis marsupialis* (Vertebrata, Marsupialia)

Anti-HAV was detected by enzyme — immunoassay in sera collected from 6 (18,75%) of

32 *Didelphis marsupialis* trapped in the Amazon region. No anti-HAV were found in the sera from 136 other wild animals, including small rodents, reptiles and other marsupials.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- BURKE, D. S.; GRAHAM, R. R. & HEISEY, G. B. -- Hepatitis A virus in primates outside captivity. *Lancet*, 2: 928-929, 1981.
- COINTE, P. L. — O Estado do Pará. Rio de Janeiro, Companhia Editora Nacional, 1945. Cap. VI, p. 107.
- DEINHARDT, F.; HOLMES, A. W.; CAPPS, R. B. & POPPER, H. — Studies on the transmission of human viral hepatitis to Marmoset monkeys I. Transmission of disease, serial passages, and description of liver lesions. *J. exper. Med.*, 125: 673-688, 1967.
- MAYNARD, J. E.; BRADLEY, D. W.; GRAVELLE, C. R.; EBERT, J. W. & KRUSHAR, D. H. — Preliminary studies of hepatitis A in chimpanzees. *J. infect. Dis.*, 131: 194-196, 1975.
- SÓARES, M. C. P. & BENSABATH, G. — Inquérito soro-epidemiológico sobre as infecções pelos vírus das hepatites A e B em crianças assintomáticas residentes em Marabá-PA. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL, 21. São Paulo, 1985. Resumos. p. 181-182.
- WEILAND, O. — Hepatitis A — Aspects on prophylaxis and comparison with hepatitis B and hepatitis Non-A. Non-B on epidemiology and prognosis. *Scand. J. infect. Dis.*, 28 (suppl.): 9-11, 1981.

Recebido para publicação em 9/10/86.